

# LITUÂNIA

## REPÚBLICA DA LITUÂNIA

Chefe de Estado:	<b>Dalia Grybauskaitė</b>
Chefe de Governo:	<b>Andrius Kubilius</b>
Penal de morte:	<b>abolicionista para todos os crimes</b>
População:	<b>3,3 milhões</b>
Esperança média de vida:	<b>72,2 anos</b>
Taxa de mortalidade – menores de 5 anos:	<b>6,2 por 1000</b>

**O governo não investigou eficazmente o papel do país nos programas de rendição e detenção secreta dos EUA. A discriminação de pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transgênero foi generalizada.**

### **Contra terrorismo e segurança**

Em janeiro, o Procurador-Geral da Lituânia encerrou a investigação criminal ao alegado envolvimento de responsáveis estatais em dois locais de detenção secretos da CIA. As justificações apresentadas foram a necessidade de proteger segredos de Estado e a prescrição do crime de abuso de autoridade pelo qual os dois responsáveis estavam a ser investigados.

Em maio, o Comité Europeu para a Prevenção da Tortura publicou um relatório sobre a Lituânia, que incluía o resultado da sua inspeção aos locais de detenção da CIA. Em setembro, as ONG apresentaram novos dados sobre os voos de rendição para a Lituânia. Em outubro, porém, e apesar das novas informações, o Procurador-Geral recusou reabrir a investigação.

■ A 27 de outubro, os advogados de Abu Zubaydah, um palestiano detido na Baía de Guantánamo, apresentaram uma queixa no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, alegando que este tinha sido ilegalmente transferido para a Lituânia em 2005, onde foi torturado num local de detenção secreto.

### **Discriminação – pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transgênero**

Em junho, após pressão da opinião pública, entrou em vigor uma emenda adicional à Lei sobre a Liberdade de Informação. Esta emenda inverteu a emenda de 2010 e proibiu a discriminação com base na orientação sexual na publicidade e nos meios de difusão públicos, conforme requerido pela lei internacional.

Contudo, outras leis ou propostas continuaram a ser discriminatórias. A agenda parlamentar publicada em setembro incluía a introdução de emendas ao Código de Infrações Administrativas. Estas emendas incluíam a aplicação de multas por "denegrir os valores morais constitucionais e os princípios da família" e por "organizar eventos contrários à moral social". A mesma agenda propunha ainda emendas ao Código Civil destinadas a proibir as operações de mudança de género.

A Lei de Proteção dos Menores contra os Efeitos Prejudiciais da Informação Pública continuou em vigor. Qualquer informação que "denegrísse os valores familiares" ou

incentivasse o casamento sem ser entre um homem e uma mulher estava proibida de ser publicada em locais acessíveis a crianças.

### **Visitas/Relatórios da Amnistia Internacional**

🚗 Delegados da Amnistia Internacional visitaram a Lituânia em setembro.

📄 Current evidence: European complicity in the CIA rendition and secret detention programmes (EUR 01/001/2011)

📄 Lithuania: Homophobic legislation and accountability for complicity in US-led rendition and secret detention programmes (EUR 53/001/2011)

📄 Unlock the truth in Lithuania: Investigate secret prisons now (EUR 53/002/2011)

📄 Lithuania: Re-open secret prison investigation now (PRE01/459/2011)